

## **O Impacto da Mobilização Precoce em Pacientes nas Unidades de Terapia Intensiva: Benefícios e Desafios da Implementação**

**Amanda Mendes Chaves de Oliveira**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
amanda.oliveira04@aluno.unifametro.edu.br

**Ana Karoline Maciel Pinto**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
ana.pinto01@aluno.unifametro.edu.br

**Raysa Santos Ribeiro**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
raysa.ribeiro@aluno.unifametro.edu.br

**Thayssa Mayra Souza Duarte**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
thayssa.duarte@aluno.unifametro.edu.br

**Josenilda Malveira Cavalcanti**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
josenilda.cavalcanti@professor.unifametro.edu.br

**Francilena Ribeiro Bessa**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
francilena.bessa@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A mobilização precoce (MP) na unidade de terapia intensiva (UTI) surgiu como uma intervenção essencial para melhorar a funcionalidade e a recuperação de pacientes críticos. Estudos recentes demonstraram que a imobilidade prolongada pode levar a complicações significativas, como atrofia muscular, fraqueza generalizada e aumento do tempo gasto em ventilação mecânica. A implementação de protocolos de MP visa mitigar esses efeitos negativos, promover a recuperação funcional e reduzir o tempo de internação. Um estudo relevante aponta que a mesma contribui para a prevenção de complicações associadas à imobilidade prolongada, como trombose venosa profunda e lesões por pressão, além de reduzir o tempo de ventilação mecânica e da permanência hospitalar (Bonorino, et al., 2020). **Objetivo:** Ressaltar o impacto que a mobilidade precoce pode causar na vida do paciente em unidade de

terapia intensiva, apresentando seus benefícios para a recuperação da funcionalidade e desafios.

**Metodologia:** Foram pesquisados nas bases de dados PubMed, PEDro e SciELO, utilizando como descritores: terapia intensiva, mobilização precoce e fisioterapia, também foi aplicado corte temporal de 10 anos. Inicialmente, foram encontrados 25 artigos, os critérios de exclusão foram artigos de revisões sistemáticas, que abordassem apenas pacientes pediátricos ou que não estivessem de acordo com o tema escolhido. De acordo com os critérios de exclusão, foram excluídos 19 artigos e selecionados 6 estudos, que se adequaram ao tema e aos critérios de inclusão do mesmo. **Resultados e Discussão:** A MP de pacientes na UTI ajuda a reduzir o tempo de internação e os efeitos negativos do repouso prolongado, tais como perda de massa muscular, trombose venosa profunda, úlceras por pressão e atrofia muscular, que são comuns em pacientes imobilizados por longos períodos, aumento do risco de quedas e custos mais altos de hospitalização, além de melhorar a mobilidade funcional na alta e aumentar a sobrevivência e o tempo fora do hospital. Em determinadas intervenções, os pacientes conseguiram ficar de pé em 3 a 5 dias após o início da MP. Estudos realizados com médicos intensivistas mostram que estes estão de acordo com a intervenção por parte de enfermeiros e fisioterapeutas, concordando em ajustar os parâmetros de ventilação mecânica (VM) e sedação, sendo contraindicado apenas quando o quadro do paciente não for favorável à mobilização. No entanto, a aplicação da MP enfrenta alguns desafios, como a falta de profissionais e seu estresse relacionado ao trabalho, tempo suficiente para realizar, sedação excessiva e delírio. Embora alguns protocolos de mobilização precoce tenham apresentado benefícios na redução do tempo de internação na UTI e na mobilização dos pacientes, eles não têm demonstrado melhorias significativas no que se refere a força muscular quando comparados à fisioterapia convencional. **Considerações finais:** A mobilização precoce cresce como uma estratégia de grande potencial para a melhora da recuperação e funcionalidade dos pacientes críticos e traz como alguns benefícios a redução do tempo de internação, prevenção de complicações associadas à imobilidade, aumento da taxa de sobrevivência e melhoria no estado geral do paciente, pois pode ter um impacto positivo no estado mental e emocional dos pacientes. Porém, ainda existem obstáculos a serem superados, como a capacitação da equipe e adaptação dos protocolos de intervenção, bem como gestão do tempo e recursos para garantir que o maior número de pacientes possíveis possa ser submetido à intervenção, sendo também o envolvimento familiar e do próprio paciente fatores que contribuem para a implementação da mobilização precoce no ambiente da Terapia Intensiva.

**Palavras-chave:** Terapia Intensiva; Mobilização Precoce; Fisioterapia.

### Referências:

BONORINO, Kelly Cattelan; CANI, Katerine Cristhine. Mobilização precoce em tempos de

COVID-19. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 32, n. 4, p. 484-486, 2020.

DE PAULA, Maria Aparecida Stroppa et al. Efeito de um protocolo estruturado de mobilização precoce no nível de mobilização e força muscular em pacientes de terapia intensiva: Um ensaio clínico randomizado. **Physiotherapy Theory and Practice**, p. 1-10, 2023.

FONTELA, P.C., FORGIARINI JR., L.A., FRIEDMAN, G.. Atitudes clínicas e barreiras percebidas para a mobilização precoce de pacientes graves em unidades de terapia intensiva adulto. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 2, pág. 187–194, abril. 2018.

HODGSON C. L., Early Active Mobilization during Mechanical Ventilation in the ICU. **The new england journal of medicine**, v. 387, nº 19, pág. 1747.

SCHALLER, Stefan J. et al. Early, goal-directed mobilisation in the surgical intensive care unit: a randomised controlled trial. **The Lancet**, v. 388, n. 10052, p. 1377-1388, 2016.

TOLLES, Juliana et al. A randomized trial of a behavioral intervention to decrease hospital length of stay by decreasing bedrest. **PloS one**, v. 15, n. 1, p. e0226332, 2020.